

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão^o 6/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.025647/2016-10

Em 4 de maio de 2016.

Assunto: Realização da 4ª oficina de planejamento e acompanhamento do contrato Progestão entre a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Alagoas – SEMARH e a Agência Nacional de Águas – ANA

Nº do Processo Progestão: 02501.001368/2013

Evento: Oficina de acompanhamento Reunião Videoconferência

Local: Sede da SEMARH **Cidade:** Maceió-AL

Data: 11/04/2016

Instituições participantes: SEMARH e ANA

Relato

1. A 4ª Oficina do Progestão no Estado de Alagoas teve ampla discussão sobre as metas de cooperação federativa e as estaduais, aprovadas pelo CERH/AL de acordo com a tipologia de gestão adotada pelo Estado (B), tendo sido esclarecidas dúvidas acerca do atingimento das referidas metas, pactuadas no âmbito do Progestão.

2. Foi discutida a atual situação do estado de Alagoas quanto às potencialidades e dificuldades para atendimento das 28 variáveis estaduais e das 5 metas de cooperação federativa com vistas a subsidiar a comprovação do atingimento das metas, em Relatório consolidado a ser encaminhado até dia 31 de março de 2017 para fins da certificação do exercício de 2016.

3. Também foi discutida a definição de estratégias e ações prioritárias para cumprimento das metas em 2016 e no próximo ano, identificando os responsáveis, os prazos e as possíveis fontes de recursos necessários.

4. No tocante ao cumprimento das metas, verificou-se para cada meta: i) a situação atual, ii) a situação almejada; iii) a existência ou não de desafio; iv) os responsáveis; v) a fonte de recursos; vi) as estratégias para cumprimento.

5. Em relação, especificamente, às metas de cooperação federativa, foi destacado o seguinte:

Meta 1.1 - Integração das bases cadastrais: a equipe assinalou a dificuldade de localizar a totalidade dos processos que precisarão ser cadastrados no CNARH 40, considerando o remanescente dos usuários, conforme Relatório Progestão 2015. Para o ano de 2016, a equipe deverá cadastrar 100% dos usuários regularizados.

Meta 1.2 – Usuários de Águas Subterrâneas: foram cadastrados em torno de 310 usuários de águas subterrâneas no CNARH 40 até 31/03/2015.

Meta 1.4 – Eventos Críticos: a Sala de Alerta utiliza as ferramentas fornecidas pelo CPTEC. A equipe da Sala está contratada pelo PROGESTÃO, garantindo suas condições de funcionamento. Permanece a presença de banco de areia na PCD de Correntes (será solicitado a retirada da informação de nível do Gestor PCD), prejudicando a transmissão de dados desta estação.

Propôs-se a compra de quatro estações para funcionarem como substitutivas das estações instaladas, quando estas apresentarem problemas técnicos. Foi iniciado o monitoramento das Lagunas Mundaú e Manguaba com a instalação de dois equipamentos (Pilar e Marechal Deodoro), restando duas a serem instaladas. Destacou-se a necessidade de informar a SGH/ANA que as referidas PCDs foram instaladas nas Lagunas.

Meta 1.5 – Atuação em Segurança de Barragem: o cadastro enviado para a ANA contempla 65 barragens sob fiscalização da SEMARH. Será dada continuidade às fiscalizações por parte da SEMARH. As portarias que regulamentam os artigos 8º, 9º e 10º da Lei de Política Nacional de Segurança de Barragens no estado de Alagoas já foram publicados (Portarias nº 491 e 492/2015). Como ação para 2016, serão complementadas as informações faltantes das 49 barragens cadastradas. Neste ano deverá ser feita a classificação por dano potencial e a regulamentação de outros dispositivos da Lei.

6. Quanto às metas estaduais, os destaques vão para as seguintes variáveis:

Em relação à meta 1.1, a novidade levantada foi que a SEMARH realizou a contratação de cinco bolsistas junto a FAPEAL, para reforçar a equipe técnica. A proposta é contratar mais alguns bolsistas, notadamente nas áreas de meteorologia e hidrologia.

Em relação à meta 1.9, sobre capacitação setorial, há necessidade de capacitar os conselheiros, os técnicos dos órgãos de recursos hídricos e os membros de comitês. A SEMARH participa ativamente do DesenvolveRH, por meio dos técnicos Maurício Malta e Valdenira. Como resultado do processo, será elaborado o Plano de Capacitação institucional.

Em relação à meta 4.1, sobre outorga, propôs-se que, até o início de 2017, todos os usuários regularizados estarão cadastrados no CNARH.

7. Por fim, apresentam-se em anexo a Planilha atualizada em relação à consecução das metas e a Lista de Presença da Oficina.

Atenciosamente,

PAULO CELSO MAISTRO SPOLIDÓRIO
Gestor do Contrato nº 065/2013
Portaria nº 144, de 30 de março de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	VARIÁVEL	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/SEM ARH	Instituição/Unidade responsável no Estado	Status da Meta (informar dificuldades já identificadas e que ameaçam o cumprimento da meta)	INFORMAÇÕES LEVANTADAS	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta em 2016	Ações previstas para garantir o cumprimento da meta nos próximos anos	Fonte de recursos	Prazo de execução
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia/SFI e Cláudio Pereira/SGI	Henrique e Davyd	SEMARH/SRH	Localizar a totalidade dos processos que precisarão ser cadastrados no CNARH40, considerando o remanescente dos usuários, conforme Relatório Progestao 2015.	Equipe atual conta com técnico de nível médio e engenheiro civil contratados com recursos do Progestão.	A Equipe continua trabalhando continuamente no cadastro dos usuários. Será proposto na rotina de trabalho da SRH o cadastramento dos usuários no CNARH.	Manter e atualizar o cadastro conforme orientações a serem repassadas pela ANA.	Progestão	Cadastrar até 20/01/17, os dados de usuários conforme orientações constantes do Informe nº 02/2016.
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Wilton e Antonioni	SEMARH/SRH	Foram enfrentados problemas para cadastramento das informações de águas subterrâneas no CNARH40. Esse foi o principal motivo que atrasou o cadastramento dos 345 usuários estabelecidos inicialmente (Informe nº 17/2015).	Foram cadastrados em torno de 310 usuários no CNARH40 ate 31/03/2015. Estado avalia a possibilidade de renovar o convenio que engloba a alimentação de águas subterrâneas no SIAGAS.	Aguardar definição da ANA.	Aguardar definição da ANA.	Progestão	Conforme Informe 02/2016.
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Carlos Perdigão / SPR	Gino, Poliana e Wilton	SEMARH/SRH (Poliana) e IMA (Messias)	A SPR/ANA encaminha anualmente ofício ao Estado solicitando as informações (formato e prazo estabelecidos no documento). O IMA é o órgão que realiza o monitoramento da qualidade da água.	A Semarh será responsável por consolidar as informações necessárias para repasse ao Conjuntura. Há atualmente convênio para monitoramento da qualidade das águas. A consolidação da RNQA com a ANA prevê o planejamento da rede estadual, sua operação e integração com o Sistema Nacional, além de capacitação. Serão monitorados no estado um total de 32 pontos, validados pela SEMARH e IMA, previstos para iniciar no segundo semestre de 2016. O contrato de adesão ao Qualiágua encontra-se na ASTEC.	Enviar as informações solicitadas ao Conjuntura (outorga, planos e qualidade da água). Fortalecer articulação SEMARH / IMA para analisar os dados de qualidade da água (Jorge - SEMARH).	Cumprir prazo de envio de todas as informações solicitadas pela SPR/ANA.	Progestão e PNQA	Até 31 de outubro de cada ano.
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Sala de Situação e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra Couri/SUM e Fabrício/SGH	Gino e Vinicius	SEMARH	Equipamentos com transmissão GPRS permanecem em funcionamento na rede, apresentando as limitações inerentes a esta tecnologia.	Atualmente a Sala de Alerta utiliza as ferramentas fornecidas pelo CPTEC. A equipe da Sala de Alerta está contratada pelo PROGESTÃO, garantindo as condições de funcionamento da mesma. Permanece a presença de banco de areia na PCD de Correntes (será solicitado a retirada da informação de nível do Gestor PCD), prejudicando a transmissão de dados desta estação.	Substituir 4 PCDs (cajueiro, capela, Paulo Jacinto e Viçosa) com transmissão GPRS por GOES. Proposta de compra de 4 PCDs que servirão como reposição.	Continuidade da qualidade dos trabalhos desenvolvidos e da manutenção corretiva das estações. Melhorar a articulação entre SEMARH / CENAD / CEMADEN com vistas à disponibilização e integração dos dados monitorados no estado (plu e flu). Necessidade de realizar estudos de modelagem hidrológica. Foi iniciado o monitoramento das Lagunas Mundaú e Manguaba com a instalação de dois equipamentos (Pilar e Marechal Deodoro), restando duas a serem instaladas. Informar a SGH/ANA que as referidas PCDs foram instaladas nas Lagunas.	Progestão	Ao longo de todo o ano. Dados consolidados no Relatório Progestão em março de cada ano.
I.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	Maurício, Artur e Davyd	SEMARH (Maurício) e IMA (Ricardo Freitas - ricardospfreitas@yahoo.com.br)	Foram vistoriadas 25 barragens no ano de 2015. O Cadastro atualmente conta com 65 barragens.	O cadastro enviado para a ANA contempla 65 barragens sob fiscalização da SEMARH. Será dado continuidade as Fiscalizações por parte da SEMARH. As portarias que regulamentam os artigos 8º, 9º e 10º da lei de política nacional de barragens no estado de Alagoas já foram publicados (Portarias Nº 491 e 492/2015). Os Engenheiros Davyd e Artur participarão do curso semipresencial de inspeção e segurança de barragens, promovido pela ANA.	Complementar as informações faltantes das 49 barragens cadastradas. Neste ano deverá ser feita a classificação por dano potencial e a regulamentação da Lei.	Complementar e atualizar sistematicamente o cadastro de barragens. Proceder à classificação das barragens, conforme orientações do Informe ANA n 012/2015. Proceder à regulamentação da lei no estado.	Progestão	Até 31 de janeiro.

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016	
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	B	5	3	3	3	NÃO	Problemas de estruturação: há uma descontinuidade no processo de gestão por falta de equipe própria da SEMARH para realização dos trabalhos. Atualmente a Equipe do PROGESTÃO conta com Coordenador (1), Engenheiro Civil (2), Meteorologista (1), Analista de Sistema (1) e Técnico de Nível Médio (1). Foi realizada a contratação de 5 (cinco) bolsistas junto a FAPEAL.	Contratação de um bolsista na área de meteorologia para atuar com banco de dados meteorológicos e hidrológicos.	SEMARH	Progestão	X	X	X	
	1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>	B		3	3	3	NÃO	Ausência de órgão exclusivo de recursos hídricos. Retomada do projeto da criação da A3, mas sem evolução significativa. Devido a reforma administrativa do Governo, foi alterada a estrutura funcional da SEMARH.	Dar continuidade as discussões para definir sobre a criação ou não da Agência.	SEMARH e CERH	--	X	X	X	
	1.3	Gestão de Processos	I		2	2	2	NÃO	--	--	--	--	--			
	1.4	<u>Arcabouço legal</u>	B		3	3	3	NÃO	Conselho não funcionou de maneira adequada no ano de 2015.	Rever a composição do CERH (instrumento legal). Atualização do decreto de regulamentação da outorga n. 006/2001 e demais instrumentos previstos na lei estadual.	SEMARH e CERH	--	X	X	X	
	1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	B		3	4	4	NÃO	Atualmente são 27 membros, sendo 18 do poder público. Foi criado o Grupo Técnico de Acompanhamento do PROGESTÃO, este que não funcionou conforme desejado em 2015. Estão em funcionamento 2 Câmaras Técnicas: de Cobrança e para acompanhamento do estudo de Águas Subterrâneas. Conselho não funcionou de maneira adequada no ano de 2015.	Solicitar que os órgãos públicos atualizem a indicação dos membros titulares e suplentes, através do envio de ofício para os órgãos (26 instituições) conforme pactuado com o Ministério Público. Definidas reuniões trimestrais. Propor revisão da composição do Conselho.	SEMARH e CERH	--	X	X	X	
	1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados	I		2	3	3	NÃO	O estado conta com 16 regiões hidrográficas sendo 7 federais e 9 estaduais. Os comitês existem em 5 regiões estaduais, porém não estão bem estruturados.	Está em estruturação o funcionamento dos 5 Comitês existentes com ações de capacitação, secretaria executiva, kit-comitê (computador, móveis, cartilha, etc.), parceria para sede dos CBHs, dentre outros. Marcelo foi designado para acompanhar as ações de secretaria executiva dos CBHs existentes. No Estado de Alagoas existem cinco Comitês de Bacias Hidrográficas instituídos, a saber, Prataji, Coruripe, São Miguel, CELMM e Piauí. Entretanto, devido a inúmeros entraves legais que prejudicam o custeio e a capacitação técnica dos membros do CBH e das dificuldades para dar a devida visibilidade e credibilidade para esses Órgãos Colegiados, um deles não está funcionando da maneira adequada (CBH Piauí). Além disso, a criação de mais dois comitês de âmbito estadual (Litoral Norte e Camaragibe) e de dois no âmbito federal, juntamente com o Estado de Pernambuco (Mundaú e Paraíba), foram debatidos, mas não devidamente implantados. Por fim, cabe destacar que a Associação Progestão de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Coruripe (AGERH) foi delegada pelo CERH, na 42ª Reunião ocorrida em 22/12/2014, para exercer as funções de Secretaria Executiva dos seguintes CBH's: CELMM, Prataji e São Miguel. Alterar o nível de na próxima reunião do CERH de 3 para 2, conforme discussões no seminário.	SEMARH e CERH	Progestão	X	X	X	
	1.8	Comunicação social e difusão	I		2	2	2	NÃO	--	A Rachel foi definida como o ponto focal para comunicação						

4ª Oficina de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão - 11 de abril de 2016

ESTADO: AL ENTIDADE ESTADUAL: SEMARH / SRH TIPOLOGIA: B ANO 4: 2015 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016
	1.9	Capacitação setorial	B		2	2	2	NÃO	Necessidade de capacitação dos conselheiros, dos técnicos dos órgãos de recursos hídricos e dos membros de comitês. A SEMARH participa ativamente do DESENVOLVE RH (Mauricio Malta e Valdenira).	Serão identificadas as demandas de capacitação e elaborado o plano de capacitação como resultado do Programa.	SEMARH (Poliana)	Progestão	X	X	X
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais	A		2	2	2	NÃO	ok	--					

São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.2, 1.4 e 1.5)

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 5 variáveis de gestão

META II.2 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanço hídrico	B	10	2	3	3	NÃO	Necessidade de conhecimento mais detalhado da disponibilidade hídrica. Foram fornecidas pela ANA imagens digitais de moderada resolução espacial para todo o estado (Modelo Digital de Terreno - MDT), gratuitamente, e a equipe vem trabalhando com tais informações.	Algumas Regiões Hidrográficas do Estado de Alagoas possuem Planos Diretores de Recursos Hídricos que tratam de assuntos referente ao balanço hídrico. Entretanto, é necessário que sejam realizados novos estudos a fim de realizar as revisões e atualizações necessárias, para que essas informações sejam utilizadas de forma efetiva na Gestão dos Recursos Hídricos Estadual. Além disso, também existe o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH que foi finalizado em meados de 2010.	SEMARH - Gino e Gustavo	Progestão		X		
	2.2	Divisão hidrográfica	B		2	3	3	NÃO	São 16 regiões hidrográficas estabelecidas no Plano.	Já consta do Plano Estadual aprovado.						
	2.3	Planejamento estratégico institucional	I		2	2	2	NÃO	Existe apenas o PPA do governo, não havendo planejamento específico para a SEMARH. Destaca-se a necessidade de planejar ações de gestão do Canal do Sertão.	Elaborar planejamento estratégico para a SEMARH, principalmente tendo em vista a gestão do Canal do Sertão (com 65 km já em operação). Anualmente é Elaborado o Planejamento Estratégico da SEMARH, onde cada uma das Superintendências indicam as ações que devem ser desenvolvidas anualmente.	SEMARH	Progestão e FERH	X	X	X	
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	I		3	4	4	NÃO	Falta implementar o Plano, embora algumas ações já venham sendo implementadas como eventos críticos, recuperação de nascentes, etc.	Priorizar ações de implementação do Plano. Sugestão: criar Grupo de Trabalho no âmbito do CERH para discutir e deliberar sobre as ações prioritárias do Plano a serem implementadas. Avaliar a redução do nível na próxima reunião do CERH de 4 para 3, conforme discussões no seminário, com as ressalvas colocadas pela ANA.	SEMARH e CERH	Progestão, FERH e outros	X	X	X	
	2.5	Planos de bacia	I		2	2	2	NÃO	Foi aprovado pelo Conselho Estadual o Plano da bacia do Pratygy. Alguns planos de bacias estaduais necessitam de revisão (datam de 1998).	Rachel irá atualizar os planos aprovados bem como a data de atualização dos mesmos. Observa-se que estas informações devem ser repassadas ao Conjuntura. Necessidade de revisão / atualização de alguns planos estaduais de bacia. Verificar o documento que relaciona os Planos de Bacia, apresentado na segunda oficina do PROGESTÃO de 2014.	SEMARH (Rachel)	Progestão, FERH e outros		X	X	
	2.6	Enquadramento	A		2	2	2	NÃO		--	Não é prioridade atual. Apesar de não existir o Enquadramento dos corpos hídricos aprovados pelos CBH's e CERH alguns estudos neste contexto foram desenvolvidos nas bacias dos rios Coruripe, Litoral Norte e Camaragibe. Todos estão classificados como Classe II, segundo a Resolução CONAMA 357/2005.					

São 2 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.1 e 2.2)

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	<u>Base cartográfica</u>	B	15	2	2	2	NÃO	A SEMARH utiliza a base cartográfica do Plano Estadual (Escala 1:100.000). Há necessidade de obter bases com melhores resoluções para desenvolvimento de trabalhos em algumas regiões.	Buscar formas de se obter bases mais precisas.	SEMARH - Gino e Luciano	Progestão		X	
	3.2	<u>Cadastros de usuários e infraestrutura</u>	I		2	4	4	NÃO	Existência de técnico para auxiliar nas atividades do cadastro (Henrique). O cadastro de infraestruturas hídricas existe em formato de planilha e praticamente 80% dos usuários regularizados estão cadastrados no CNARH40.	Desenvolver sistema para autorização de uso da água no Canal do Sertão.	SEMARH	Progestão	X	X	X
	3.3	Monitoramento hidrometeorológico	B		2	3	4	NÃO	A Equipe do PROGESTÃO conta com um meteorologista e um analista de sistema. Além disso, será contratado dois novos meteorologistas.	A PCD de Canhotinho foi reinstalada. A existência de banco de areia na PCD Correntes prejudicando a transmissão de dados. Verificar com a SGH o acesso aos dados dos satélites da CEMADEN. A atual rede de monitoramento operada pela SEMARH é composta por 19 estações hidrometeorológicas, além de uma série de pluviômetros e estações meteorológicas. A operação é feita por uma Equipe Técnica contratada especificamente para este fim, esta que realiza a recepção e análise dos dados, manutenções contínuas na rede implantada, assim como implantação de novos equipamentos para ampliação da rede de monitoramento. A rede meteorológica da SEMARH passará a operar com mais três estações hidrológicas (Murici, União dos Palmares e Santana do Mundaú) que foram instaladas pela CPRM. Verificar quem fará a manutenção, se SEMARH ou CPRM.	SEMARH	Progestão	X	X	X
	3.4	Monitoramento da qualidade de água	B		2	2	2	NÃO	O IMA atualmente realiza somente o monitoramento das praias (balneabilidade). O IMA retomou o monitoramento da qualidade de alguns rios alagoanos.	Implementar as ações do QUALIÁGUA.	SEMARH, IMA	ANA, Progestão e outros (QUALIÁGUA)	X	X	X
	3.5	Sistema de informações	A		2	2	2	NÃO	É utilizada a base do Plano Estadual.	O Sistema de Informação não se trata de um produto estanque, devendo ser atualizado constantemente. O Sistema de Informação é composto por uma base de dados em planilhas eletrônicas e uma cartográfica composta por arquivos no formato shapefile.	SEMARH - SRH (Gustavo)				
	3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	A		2	2	2	NÃO	Atualmente existem ações de pesquisa, mas não no âmbito do sistema estadual de recursos hídricos. Foi aprovado projeto junto ao CNPq projeto para operação integrada dos centros meteorológicos estaduais do Nordeste.	Identificar demandas de estudos e pesquisas (ex.: IQA em águas salobras; cianobactérias no CELMM; modelagem hidrológica). Está sendo pleiteado junto a FAPEAL bolsas de pós-graduação e graduação para o desenvolvimento de pesquisas.	CNPq, SEMARH, UFAL	Progestão, FERH, FAPEAL e outros		X	X

São 2 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1 e 3.2)

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016
META II.4 - Variáveis Operacionais	4.1	<u>Outorga de direito de uso</u>	B	20	3	4	4	NÃO	Foi ampliada equipe responsável pela análise de outorgas (equipes técnicas e administrativas).	Até o início de 2017 todos os usuários regularizados estarão cadastrados no CNARH.	SEMARH (Davyd - CNARH40)	Progestão, FERH e outros		X	X
	4.2	Fiscalização	B		3	4	4	NÃO	Necessidade de ampliar equipe responsável pela fiscalização.	Fiscalização atua quando provocada por denúncias. Está previsto o fortalecimento das ações de Fiscalização através de vistorias de campo.	SEMARH	Progestão, FERH e outros		X	X
	4.3	Cobrança	A		2	2	2	NÃO	Instrumento previsto em lei, mas não regulamentado nem implementado. Existem estudos para cobrança na região metropolitana de Maceió. Foi criada a CT de Cobrança.	Não é prioridade atual.				X	X
	4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão	I		2	2	2	NÃO	--	Não é prioridade atual.				X	X
	4.5	Infraestrutura hídrica	A		2	2	2	NÃO	Necessidade de estruturação da Semarh para gestão do Canal do Sertão. Já foram cadastradas 49 barragens.	As portarias referente a regulamentação de segurança de barragens já foi elaborada.	SEMARH	Progestão, FERH e outros	X	X	X
	4.6	Gestão e controle de eventos críticos	A		2	2	2	NÃO	Dados do CEMADEN não são disponibilizados (nem do radar meteorológico, nem da rede hidrometeorológica própria - 4 estações).	Manutenção corretiva permanente nas PCDs. Manutenção de veículo cedido pela ANA para esta atividade. Necessidade de um novo veículo.	SEMARH/Gin o	Progestão e ANA	X	X	X
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	I		3	5	5	NÃO	Necessidade de ampliar volume de recursos destinados à SEMARH, atualmente em torno de 3 milhões.	Encaminhar demandas específicas da SEMARH mediante ações previstas no Plano de Ações do Fundo Estadual.	SEMARH	Progestão, FERH e outros		X	X

Uma variável de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1)

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 2 variáveis de gestão

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Planos de bacia	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

ALAGOAS	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5
Metas Estaduais	2013	2014	2015	2016
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Art. Social	4	5	5	6
META II.2 - Variáveis de Planejamento	2	2	3	3
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	2	2	3	3
META II.4 - Variáveis Operacionais	1	1	2	2

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Lista de presença – Reunião SEMARH/ANA/PROGESTÃO Data: 11 ABRIL 2016

Nome	Empresa / Instituição	E-mail	Cel/Tel
José Gino de Oliveira	SEMARH-AL	ginooliveira@hotmail.com	82-3315-2627
WILSON JOSÉ SILVA DA ROCHA	SEMARH/PROGESTÃO	WJSROCHA@HOTMAIL.COM	82-3315-2675/996586085
GUSTAVO S. DR CARVALHO	SRH/SEMARH	gustavocarvalho@hotmail.com	(82) 98833-9343
ALEXANDRE APARECIDO	SEMARH		98833 9301
Vinicius Nunes Pinho	SEMARH/SALA DE ALERTA	VINICIUS.PINHO@SEMARH.AL.GOV.BR	3315.2637 / 99103.8002
Bruno Lins de A. Castro	SEMARH/SALA DE ALERTA	CASTRO.BRUNO@GMAIL.COM	33152637 / 993710442
Antonio Henrique M. do Nascimento	SEMARH/PROGESTÃO/S. DE ALERTA	NASUMENTO ANTONIO HENRIQUE@GMAIL.COM	(82) 99174-8744

Responsável: WILSON ROCHA - PROGESTÃO/SEMARH

Assinatura: 